

Tutorial da
Minha Biblioteca

www.ulife.com.br

Ulife

Login

humerodoRA@ulife.com.br

Senha

Insira sua senha

[Esqueci minha senha](#)

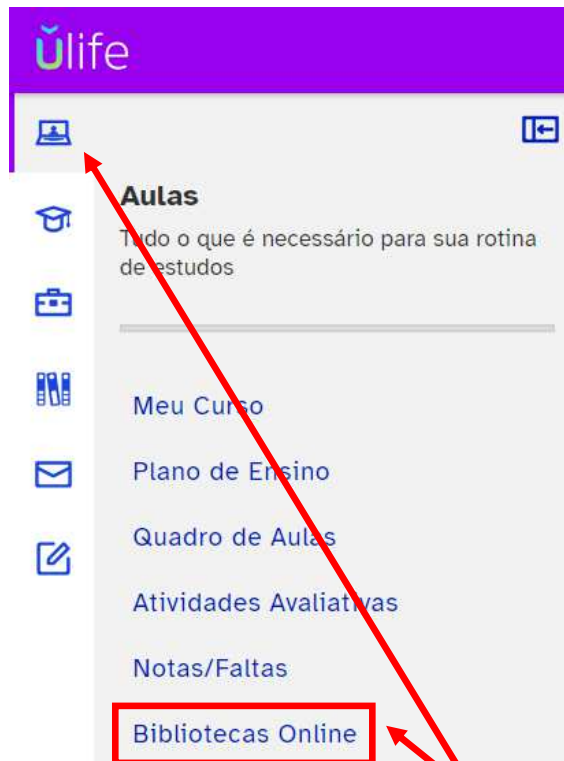
Entrar

Para calouros e ex-alunos

[Como realizar o acesso](#)

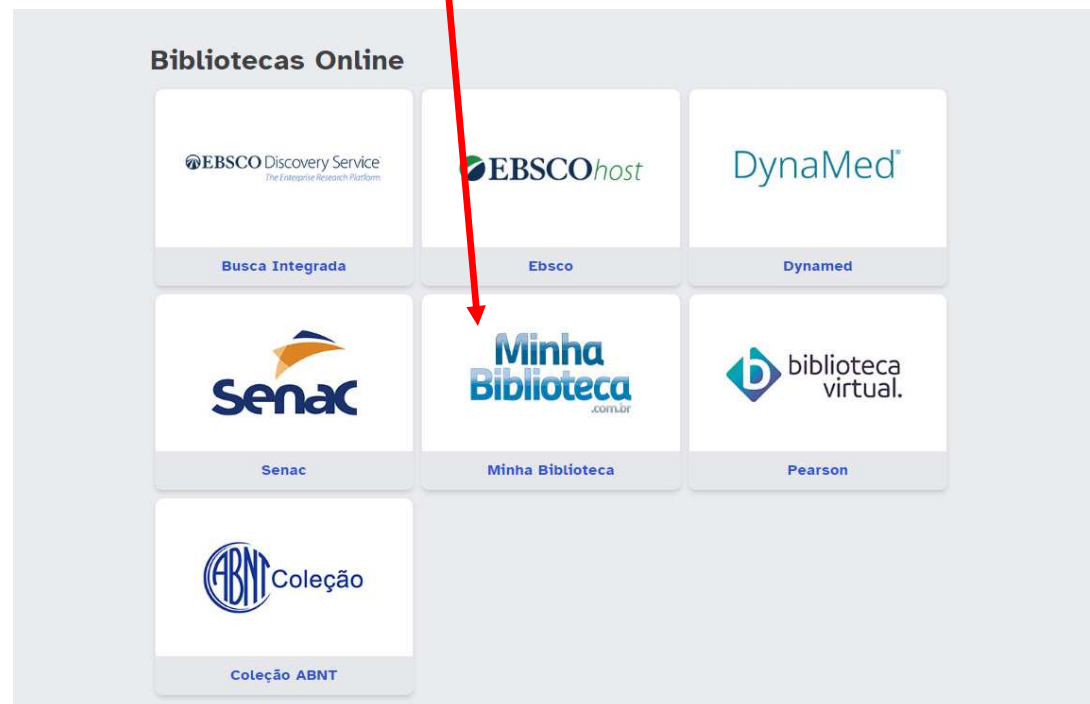
Bem-vindo à
Minha Biblioteca!

Para acessar a
plataforma, basta fazer
login no *Ulife*. Pronto!
Agora é só procurar os
títulos dos livros de sua
preferência e
aproveitar a leitura.



1 Ao acessar o Ulife, clique no Menu à esquerda da tela no campo Bibliotecas Online

2 Você será direcionado para outra página onde poderá encontrar o link de acesso a Minha Biblioteca



The screenshot displays the 'Minha Biblioteca' website interface. At the top left, the browser address bar shows 'integrada.minhabiblioteca.com.br/#/'. The site logo 'Minha Biblioteca' is in the top left corner. A search bar with the text 'Pesquisar' and a magnifying glass icon is located in the top right, enclosed in a red box. To its right are icons for account settings, a grid menu, and a user profile. Below the search bar is a button labeled 'Configurações da conta'. The main content area features a book cover for 'RAINHA DA MODA' by CAROLINE WEBER, with the subtitle 'COMO MARIA ANTONIETA SE VESTIU PARA A REVOLUÇÃO'. The author's name 'WEBER, Caroline' is displayed below the cover. A 'Continuar lendo' button is positioned under the author's name. Below the book cover is a link 'Meus livros >'. At the bottom, a dark blue footer contains the text 'ÚLTIMOS 30 DIAS' and '5 LIVROS ABERTOS' with an open book icon.

A página principal mostrará o último livro acessado pelo usuário. Além disso, é na página principal que se encontram as ferramentas necessárias para a realização das busca dos títulos desejados.



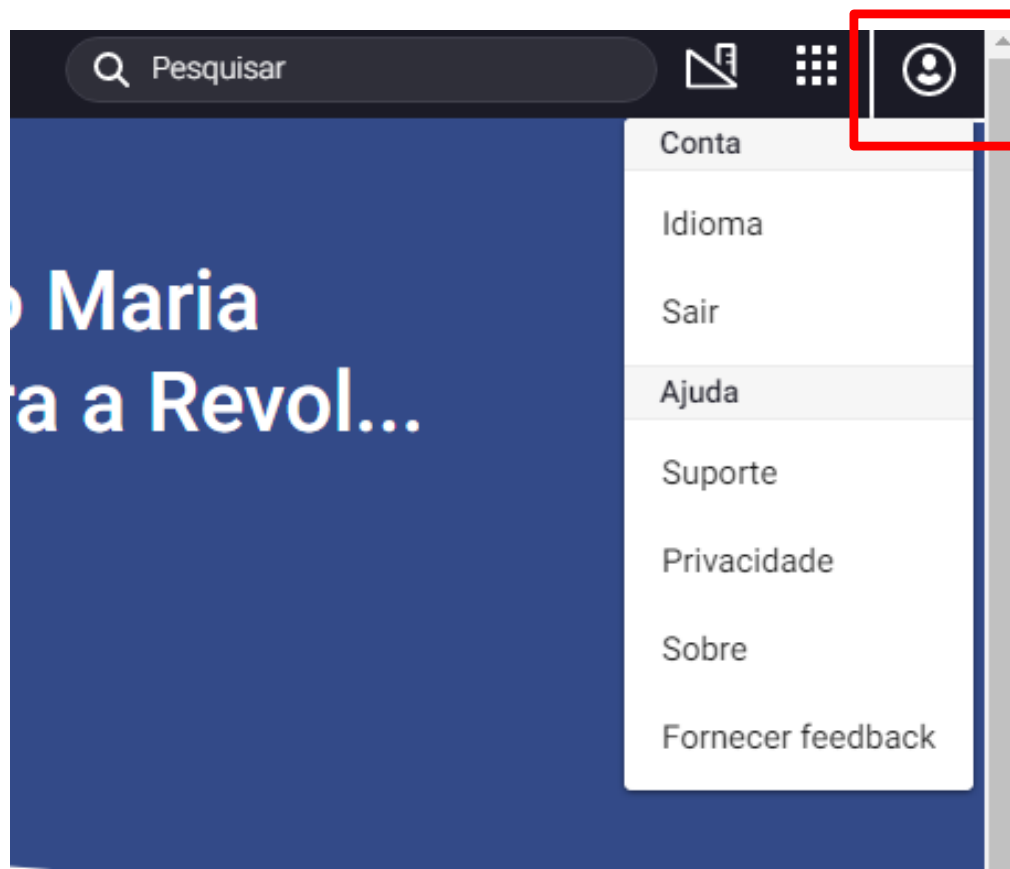
Perto da barra de pesquisa, existem três ferramentas oferecidas pela plataforma.

A primeira (destacada em vermelho, na imagem), é *Atualizar Biblioteca*, cujo propósito é para que o usuário possa visualizar os novos títulos incluídos na plataforma.

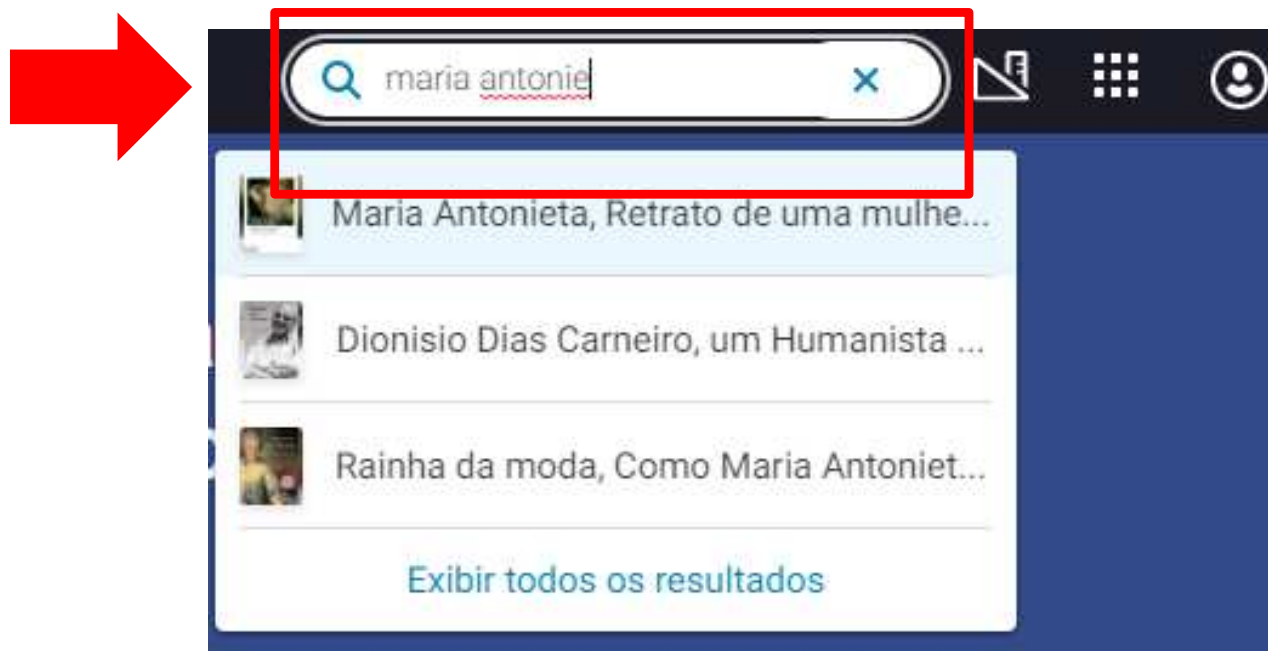
Além disso, o usuário é capaz de compartilhar o link, criar realçadores (notas) e criar tarefas (ferramenta para docentes).



A segunda ferramenta oferecida é a parte que o usuário tem acesso ao Tutorial e à Loja da Minha Biblioteca. A primeira, é um manual explicando minuciosamente o funcionamento da plataforma; já a última, uma página na qual o usuário é capaz de comprar os títulos que lhe interessarem.



A terceira e última ferramenta é a *Conta* do usuário, onde este conseguirá alterar o idioma, sair do sistema, configurar as informações de privacidade, saber mais sobre a Minha Biblioteca e fornecer sua opinião/sugestão/crítica em relação à plataforma.



Para buscar um livro, é só digitar o nome da obra ou o nome do autor na barra de pesquisa (destaca em vermelho, na imagem). A plataforma reconhece palavras; então, caso o usuário não saiba o nome exato do título, poderá pesquisar por palavras-chave.



The screenshot shows a web browser displaying a digital book page. The browser's address bar shows the URL: integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/21/4/4/2@0:37.1. The page features a large, detailed painting of a woman's dress with a prominent blue gemstone brooch. Overlaid on the painting is the author's name, 'STEFAN ZWEIFG', in large white capital letters. Below the painting, the title 'Maria Antonieta' is displayed in a large, black serif font, followed by the subtitle 'Retrato de uma mulher comum' in a smaller, black serif font. On the left side, there is a dark blue vertical sidebar with several white icons representing home, search, and other navigation functions. At the bottom of the page, there is a light gray navigation bar containing a page number '2', a bookmark icon, a progress bar, and several utility icons including print, font size adjustment, and voice reading. A small dark gray notification box in the bottom right corner contains the text: 'Atualizamos o nosso recurso Ler em voz alta! Experimente-o aqui.'

Ao abrir o livro, há muitas ferramentas interativas para o usuário tornar sua leitura e seu estudo ainda mais proveitosos.

The screenshot shows a web browser window with the URL integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/4/4/2@0:0. The browser's address bar and navigation icons are visible at the top. On the left side, there is a dark blue vertical navigation menu with several icons: a home icon (a house), a search icon, a document icon, a magnifying glass icon, a book icon, a document icon with a red notification bubble, a document icon, and a gear icon at the bottom. The home icon is highlighted with a red square. The main content area displays the text 'STEFAN ZWEIG NA ZAHAR' and 'Coordenação: Alberto Dines'. Below this, there are three book titles: 'Maria Antonieta' (Retrato de uma mulher comum), 'O mundo insone' (E outros ensaios (em preparação)), and 'Três novelas femininas' (24 horas na vida de uma mulher, Carta de uma desconhecida, Medo (em preparação)). At the bottom of the page, there is a logo for 'CASA STEFAN ZWEIG' and a paragraph of text: 'Alberto Dines é presidente da Casa Stefan Zweig, inaugurada em 2002 em Petrópolis com o propósito de homenagear e preservar a memória do escritor austriaco. www.casastefanzweig.org'. A red arrow points to the right from the text area, and another red arrow points down from the text area towards the bottom of the page.

A primeira ferramenta, representada pela imagem de uma casa, é para retornar à página principal.

As flechas representam o sentido que o leitor “vira” a página do livro. No exemplo acima, o restante do texto encontra-se para baixo; mas há obras que o sentido das páginas é para a direita da tela.

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/4/4/4/2@0:0

Realce rápido

Sumário

Sumário

Maria Antonieta, Retrato de uma mulher comum
ZWEIG, Stefan

- 2 Capa
- 5 Sumário
- 7 Prefácio
- 10 Prólogo
- 12 O casamento de uma criança
- 18 Segredo de alcova
- 23 Estreia em Versalhes
- 26 A batalha por uma palavra
- 35 A conquista de Paris
- 40 Le Roi est mort: vive le Roi!

STEFAN ZWEIG NA ZAHAR
Coordenação: Alberto Dines

Maria Antonieta
Retrato de uma mulher comum

O mundo insone
E outros ensaios
(em preparação)

Três novelas femininas
24 horas na vida de uma mulher
Carta de uma desconhecida
Medo
(em preparação)

CASA STEFAN ZWEIG

Alberto Dines é presidente da Casa Stefan Zweig, inaugurada em 2002 em Petrópolis com o propósito de homenagear e preservar a memória do escritor austriaco.
www.casastefanzweig.org

O sumário facilita a visualização dos capítulos disponíveis na obra. Ao clicar no título, o usuário é direcionado à página do capítulo.

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/4/4/4/2@0:0

Realce rápido

Pesquisar

Luís XV

246 resultados

O casamento de uma criança (16)

p. 12
...rivistas incrédulos? Choiseul, na corte de Luís XV, Kaunitz, como conselheiro de Maria Teresa, ...

p. 12
...s ministros cogitam arranjar o casamento de Luís XV com uma princesa dos Habsburgo, não obstante...

p. 12
...desposar uma das três filhas solteironas de Luís XV. Assim, como aliança natural resta apenas um...

p. 12
...mais prepotente se esquivava o experiente rei Luís XV. Durante três anos solicita que lhe mandem r...


p. 12
...em 1769, é remetida a carta tão esperada de Luís XV a Maria Teresa, na qual, solene, o rei nada

STEFAN ZWEIG NA ZAHAR
Coordenação: Alberto Dines

Maria Antonieta
Retrato de uma mulher comum

O mundo insone
E outros ensaios
(em preparação)

Três novelas femininas
24 horas na vida de uma mulher
Carta de uma desconhecida
Medo
(em preparação)


CASA STEFAN ZWEIG

Alberto Dines é presidente da Casa Stefan Zweig, inaugurada em 2002 em Petrópolis com o propósito de homenagear e preservar a memória do escritor austriaco.
www.casastefanzweig.org

A busca é uma ferramenta para encontrar as palavras em todo o texto. Ajuda o usuário a encontrar determinados termos ou assuntos, sem a necessidade de ler a obra toda.

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/10/4/18/4@0:0

Bloco de notas

Pesquisar realces e notas

3 realces e notas

Bloco de notas (3)

Mellow Yellow

O subtítulo original referia-se a um "caráter mediano", *mittleren Charakters*, personagem médio, de qualquer sexo. Foi certamente ideia do amigo e editor americano, Ben Huebsch, alterar o gênero e convertê-lo em "retrato de uma mulher comum" que depois se impôs. E nesta condição Maria Antonieta, a rainha que ergueu a cabeça antes de ser decapitada, se junta à inesquecível galeria de personagens ficcionais femininos de Zweig – a missivista desconhecida, a dupla apaixonada Madame Henriette-Senhora C e a

em outra dimensão e, terminada a guerra, era novamente um best-seller. De *revival em revival*, chega aos nossos dias refeito, atual, porta-voz de si mesmo.

O mais veemente dos seus prólogos: o retrato que fez da infeliz conterrânea é solidário, algo cúmplice. Não é compaixão – esse sentimento pulsa ao longo do único romance que começará a escrever em seguida.² Aqui joga com um jogo de espelhos onde se fundem e confundem biógrafo e biografada, verdade documentada e percepções intuídas.

O trágico igualmente assoma quando uma natureza mediana ou mesmo frágil se vê impelida por um destino extraordinário ... o destino procura de tempos em tempos um herói insignificante para demonstrar que é capaz de impor maior tensão a um enredo frágil, de construir uma grande tragédia a partir de uma alma fraca e apática.

Recém-saído de um forte envolvimento com a psicanálise vivenciado no perfil do mestre-amigo Sigmund Freud, na obra seguinte não poderia desprezá-la. Com a perspectiva de 150 anos passados desde a queda da Monarquia, liberado de constrangimentos em devarrar intimidades de uma celebridade e descomprometido com qualquer enfoque ideológico, Zweig fez uma das mais perfeitas experiências de psico-história.

O subtítulo original referia-se a um "caráter mediano", *mittleren Charakters*, personagem médio, de qualquer sexo. Foi certamente ideia do amigo e editor americano, Ben Huebsch, alterar o gênero e convertê-lo em "retrato de uma mulher comum" que depois se impôs. E nesta condição Maria Antonieta, a rainha que ergueu a cabeça antes de ser decapitada, se junta à inesquecível galeria de personagens ficcionais femininos de Zweig – a missivista desconhecida, a dupla apaixonada Madame Henriette-Senhora C e a assustada Irene.³

Fascinado por imagens e cinema (àquela altura, seis títulos de sua autoria já haviam sido produzidos nos estúdios alemães e um na antiga URSS), evitou designar o relato como biografia, temia soar empertigado. Naqueles tempos trepidantes, mais apropriada e moderna seria a qualificação de *Bildnis* ("retrato" em alemão, *portrait* em francês), já usada na narrativa sobre Joseph Fouché, o político-camaleão que passou incólume pelo Antigo Regime, a Revolução e o período napoleônico. Sua capacidade de sobreviver fascinou os leitores inclinados para a política (Fidel Castro contou que à noite, em Sierra Maestra, os revolucionários liam e discutiam a boa literatura, tendo *Fouché* de Zweig entre seus preferidos). Na realidade, a trajetória do profissional do poder, desprovido de princípios e servido apenas pela ambição, não se distinguia do noticiário dos jornais.

Com o novo *portrait* Zweig pretendia um público maior. A protagonista fogosa e hedonista era o símbolo de uma frivolidade que imaginava sacudir. Através dela, o angustiado que pressentia uma violenta irrupção na Europa lembrava aos seres comuns e despreocupados que o vulcão já fumegava.

Marie Antoinette c'est moi, seria um truque narrativo para alcançar a transferência biógrafo-biografada. É mais do que isso: um susto – formidável esforço para fazer o passado soar como advertência.

¹ *Sternstunde der Menschheit*, "Horas estelares da humanidade", coleção de treze miniaturas históricas, foi publicada no Brasil em edições a partir de 1940 (volume XIII, da Edição Uniforme das Obras de Stefan Zweig, Editora Guanabara, Rio de Janeiro).

Atualizamos o nosso recurso Ler em voz alta! Experimente-o aqui.

O Bloco de Notas auxilia o usuário a fazer anotações importantes ou destacar no texto trechos interessantes.

Labs


Labs são ferramentas em desenvolvimento. Estamos aprimorando nossas ferramentas - Seu feedback é muito importante para nós. Você pode deixar sua opinião clicando no joinha. As ferramentas podem ser removidas sem aviso prévio.

- Emojis de reações 😊
- Consultar na Investopedia
- Definir
- ScratchPad [Iniciar](#)
- Visão Noturna

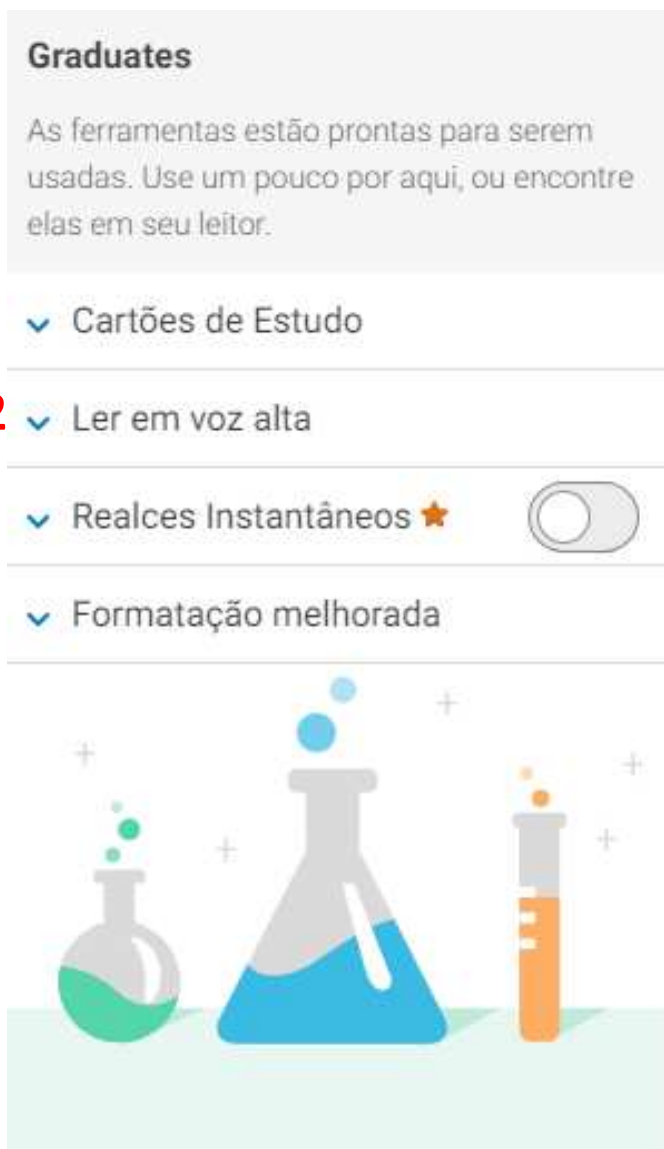
Graduates

As ferramentas estão prontas para serem usadas. Use um pouco por aqui, ou encontre elas em seu leitor.

- Cartões de Estudo
- Ler em voz alta
- Realces Instantâneos ★
- Formatação melhorada



As Labs são ferramentas para tornar o texto ainda mais interativo.



1. Cartões de Estudos: para deixar os estudos mais dinâmicos, os cartões de estudo é uma forma de aprender e de memorizar o conteúdo através de baralhos. Ao criar os cartões, o usuário poderá deixar a pergunta em um lado; e, no outro, a resposta.
2. Ler em voz alta: o sistema irá ler o texto para o usuário. Há ajustes para o volume e a velocidade da leitura.
3. Formatação melhorada: formatar a página do livro de acordo com as preferências do leitor.

Cartões de Estudo

Crie um novo baralho!

Use o botão acima para criar um novo grupo de cartas.

Saiba Mais

Favoritos

biografato e biografada, verdade documentada e percepções intuitivas.

O trágico igualmente assoma quando uma natureza mediana ou mesmo frágil se vê impelida por um destino extraordinário ... o destino procura de tempos em tempos um herói insignificante para demonstrar que é capaz de impor maior tensão a um enredo frágil, de construir uma grande tragédia a partir de uma alma fraca e apática.

Recém-saído de um forte envolvimento com a psicanálise vivenciado no perfil do mestre-amigo Sigmund Freud, na obra seguinte não poderia desprezá-la. Com a perspectiva de 150 anos passados desde a queda da Monarquia, liberado de constrangimentos em devassar intimidades de uma celebridade e descomprometido com qualquer empecilho ideológico, Zweig fez uma das mais perfeitas experiências de psico-história.

um "caráter mediano", *mittleren Charakters*, personagem médio, de qualquer sexo. Foi certamente ideia do *Leibsch*, alterar o gênero e convertê-lo em "retrato de uma mulher comum" que depois se impôs. E nesta a que ergueu a cabeça antes de ser decapitada, se junta à inesquecível galeria de personagens ficcionais desconhecida, a dupla apaixonada Madame Henriette-Senhora C e a assustada Irene.³

a (àquela altura, seis títulos de sua autoria já haviam sido produzidos nos estúdios alemães e um na antiga como biografia, temia soar empertigada. Naqueles tempos trepidantes, mais apropriada e moderna seria a n alemão, *portrait* em francês), já usada na narrativa sobre Joseph Fouché, o político-camaleão que passou volução e o período napoleônico. Sua capacidade de sobreviver fascinou os leitores inclinados para a política m Sierra Maestra, os revolucionários e iam e discutiam a boa literatura, tendo *Fouché* de Zweig entre seus ia do profissional do poder, desprovido de princípios e servido apenas pela ambição, não se distinguia do

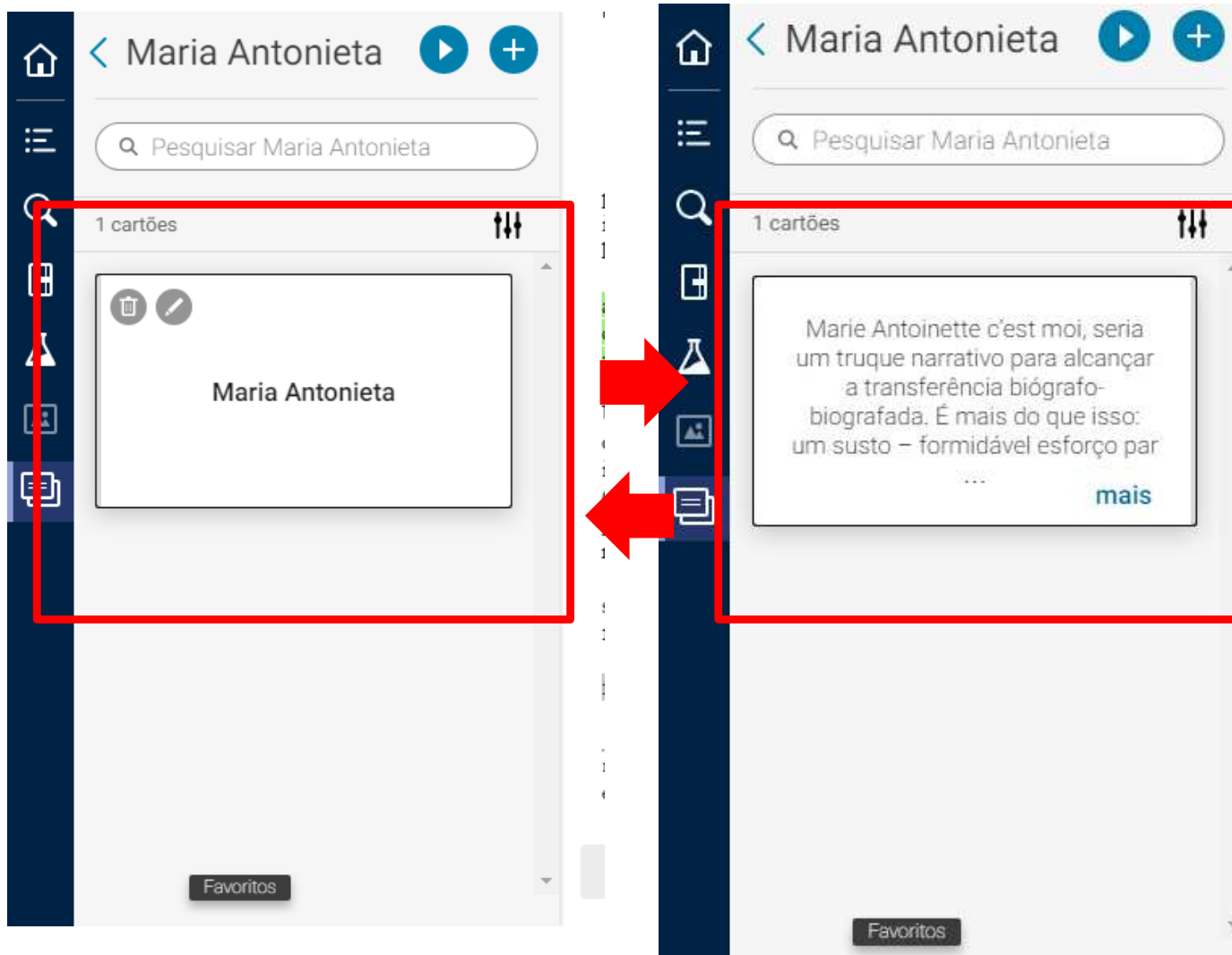
nista, fogosa e hedonista era o símbolo de uma frivolidade que imaginava na Europa lembrava aos seres comuns e despreocupados que o vulcão já ar a transferência biógrafo-biografada. É mais do que isso: um susto –

³ *Sternstunde der Menschheit*, "Horas estelares", edição de 1940 (volume XIII, da Ed

tura históricas, foi publicada no Brasil com o título de *Momento supremo* em sucessivas ditores Guanabara, Rio de Janeiro).

Atualizamos o nosso recurso Ler em voz alta! Experimente-o aqui.

Os Cartões de Estudo ficam guardados no ícone destacado acima. Para criá-los, basta selecionar o trecho que desejar e clicar com o botão direito do mouse. Imediatamente, aparecerá uma caixa, e, lá, tem a opção *Criar Cartão*. Clique nessa opção e nomeie o Baralho com alguma pergunta ou palavra que remeta ao trecho selecionado.



Ao criar o baralho, o usuário tem a opção de escolher se a resposta ficará na frente ou no verso do baralho.

Dica: Ao nomear o baralho, coloque na frente uma pergunta, cuja resposta será o trecho que selecionado, do texto.

integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537810675/cfi/6/10/4/20/2@0:100

biograto e biogratada, verdade documentada e percepções intuitas.

O trágico igualmente assoma quando uma natureza mediana ou mesmo frágil se vê impelida por um destino extraordinário ... o destino procura de tempos em tempos um herói insignificante para demonstrar que é capaz de impor maior tensão a um enredo frágil, de construir uma grande tragédia a partir de uma alma fraca e apática.

Recém-saído de um forte envolvimento com a psicanálise vivenciado no perfil do mestre-amigo Sigmund Freud, na obra seguinte não poderia desprezá-la. Com a perspectiva de 150 anos passados desde a queda da Monarquia, liberado de constrangimentos em devassar intimidades de uma celebridade e descomprometido com qualquer enfoque ideológico, Zweig fez uma das mais perfeitas experiências de psico-história.

O subtítulo original referia-se a um "caráter mediano", *mittleren Charakters*, personagem médio, de qualquer sexo. Foi certamente ideia do amigo e editor americano, Ben Huebsch, alterar o gênero e convertê-lo em "retrato de uma mulher comum" que depois se impôs. E nesta condição Maria Antonieta, a rainha que ergueu a cabeça antes de ser decapitada, se junta à inesquecível galeria de personagens ficcionais femininos de Zweig – a missivista desconhecida, a dupla passional Madame Henriette-Senhora C e a assustada Irene.³

Fascinado por imagens e cinema (aquela altura, seis títulos de sua autoria já haviam sido produzidos nos estúdios alemães e um na antiga URSS), evitou designar o relato como biografia, temia soar empertigado. Naqueles tempos trepidantes, mais apropriada e moderna seria a qualificação de *Bildnis* ("retrato" em alemão, *portrait* em francês), já usada na narrativa sobre Joseph Fouché, o político-camaleão que passou incólume pelo Antigo Regime, a Revolução e o período napoleônico. Sua capacidade de sobreviver fascinou os leitores inclinados para a política (Fidel Castro contou que à noite, em Sierra Maestra, os revolucionários liam e discutiam a boa literatura, tendo *Fouché* de Zweig entre seus preferidos). Na realidade, a trajetória do profissional do poder, desprovido de princípios e servido apenas pela ambição, não se distinguia do noticiário dos jornais.

Com o novo *portrait* Zweig pretendia um público maior. A protagonista fogosa e hedonista era o símbolo de uma frivolidade que imaginava sacudir. Através dela, o angustiado que pressentia uma violenta irrupção na Europa lembrava aos seres comuns e despreocupados que o vulcão já fumegava.

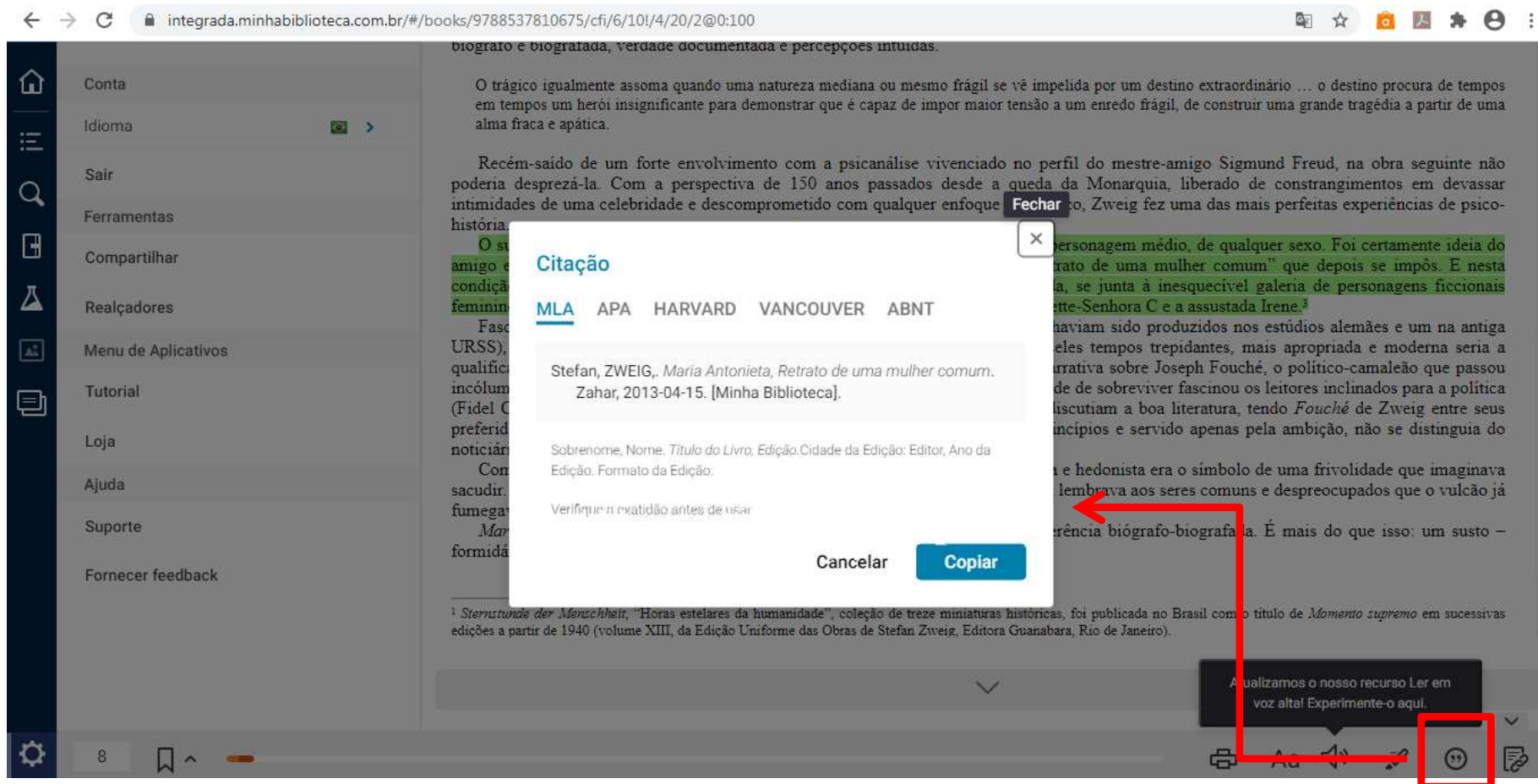
Marie Antoinette c'est moi, seria um truque narrativo para alcançar a transferência biógrafo-biografada. É mais do que isso: um susto – formidável esforço para fazer o passado soar como advertência.

³ *Sternstunde der Menschheit*, "Horas estelares da humanidade", coleção de treze miniaturas históricas, foi publicada no Brasil com o título de *Momento supremo* em sucessivas edições a partir de 1940 (volume XIII, da Edição Uniforme das Obras de Stefan Zweig, Editora Guanabara, Rio de Janeiro).

Configurações

Atualizamos o nosso recurso Ler em voz alta Experimente-o aqui.

1. Impressão da página: imprimir as páginas desejadas, sendo o limite 2 (duas) por vez.
2. Zoom: permite aumentar o tamanho da fonte do texto.
3. Áudio: leitura auditiva do texto.
4. Marcador de texto: para destacar os trechos que achar mais importante.
5. Link: link da página do livro.



Citação: Ao clicar no ícone (destacado na imagem acima), poderá selecionar o tipo de citação que desejar inserir em trabalhos acadêmicos.

A plataforma permite selecionar os seguintes tipos de citações: MLA, APA, HARVARD, VANCOUVER e ABNT.

Ainda está com dúvidas sobre a Minha Biblioteca?

Entre em contato com a equipe da Biblioteca da sua Unidade.
Aproveita para se informar das capacitações que acontecem durante todo o ano letivo.

Acesse o [Tutorial](#) da plataforma.